EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) PROMOTOR(A) DE JUSTIÇA DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE NONOAI/RS

FERNANDO CORDEIRO DOS SANTOS, brasileiro, Vereador do Município de Chapecó/SC, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 53.516, inscrito no CPF sob o nº 076.695.059-07, com endereço funcional na Câmara Municipal de Chapecó, Rua Marechal José B. Bormann, nº 320, Edifício Office Center, CEP 89802-120, Chapecó/SC, endereço eletrônico fernando@cmc.sc.gov.br, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 129, inciso III, da Constituição Federal, no art. 6º da Lei nº 7.347/1985 e na Resolução CNMP nº 174/2017, apresentar

REPRESENTAÇÃO (NOTÍCIA DE FATO) COM PEDIDO DE INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO CIVIL

em face do **DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO RIO GRANDE DO SUL (DAER/RS)**, autarquia estadual, com sede na Avenida Borges de Medeiros, nº 1.555, Praia de Belas, Porto Alegre/RS, na pessoa de seu Diretor-Geral, Sr. Luciano Faustino da Silva, em razão do estado de conservação da Ponte sobre o Rio Uruguai na rodovia RSC-480, conhecida como Ponte do Goio-Ên (OAE 1198), pelos fatos e fundamentos a seguir expostos.

I. DOS FATOS

1. A ponte e sua importância

A Ponte sobre o Rio Uruguai, conhecida como Ponte do Goio-Ên, está no km 0 da RSC-480 e liga o Município de Chapecó/SC ao norte do Rio Grande do Sul. Cadastrada pelo DAER como OAE 1198, sob a 13ª Superintendência Regional, tem 561,55 m de extensão, 10 m de largura, 11 vãos e 16 juntas de dilatação, e foi construída em 1964, conforme as fichas do próprio órgão (Docs. 1 e 2).

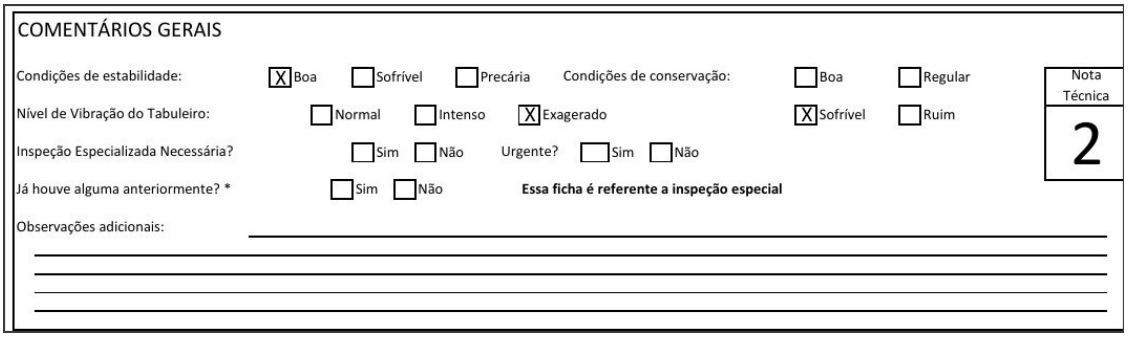
As mesmas fichas registram que **não existem rotas alternativas** à travessia e que a frequência de carga móvel igual ou superior a 36 tf é alta. O volume médio diário nelas anotado, de 2.184 veículos, data de abril de 2002, o que indica que nem o cadastro de tráfego da obra foi atualizado nas últimas duas décadas.

2. A inspeção especial de 2018: nota 2, "recuperação no curto prazo"

Em 24/10/2018, a Ficha de Inspeção Especial da OAE 1198 atribuiu à ponte nota técnica geral 2, com condições de conservação "sofríveis" e vibração do tabuleiro "exagerada" (Doc. 1). A ficha já apontava:

- na laje, armadura exposta e muito oxidada, concreto desgastado e fissuras com eflorescências;
- no vigamento principal (nota 2), trincas, armadura principal exposta, inclusive no último vão por colisão de veículos, dente Gerber trincado e pequena deformação longitudinal;
- na mesoestrutura (nota 2), armadura exposta muito oxidada, concreto desagregado e cobrimento ausente junto à linha d'água dos pilares P1 a P4, além de aparelhos de apoio desgastados;
- juntas de dilatação faltando ou inoperantes, que "não vedam a passagem de água que causa manifestações patológicas na estrutura".

Pela tabela de classificação reproduzida nas próprias fichas de inspeção, a nota 2 corresponde a "estrutura problemática", cuja recuperação, geralmente com reforço estrutural, deve ser feita no curto prazo. A tabela adverte que postergar demais a recuperação pode levar a obra a um estado crítico (Doc. 2, p. 4).



COMENTÁRIOS GERAIS

Condições de estabilidade: [X] Boa [ ] Sofrível [ ] Precária Condições de conservação: [ ] Boa [ ] Regular

Nível de Vibração do Tabuleiro: [ ] Normal [ ] Intenso [X] Exagerado [X] Sofrível [ ] Ruim

Inspeção Especializada Necessária? [ ] Sim [ ] Não Urgente? [ ] Sim [ ] Não

Já houve alguma anteriormente? * [ ] Sim [ ] Não **Essa ficha é referente a inspeção especial**

Observações adicionais: _____

Nota Técnica: **2**

Figura 1. Ficha de Inspeção Especial de 24/10/2018, campo "Comentários gerais": nota técnica 2.

Instruções para atribuição das notas de avaliação

NOTA	DANOS NO ELEMENTO / INSUFICIÊNCIA ESTRUTURAL	AÇÃO CORRETIVA	CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE	CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS PONTES
5	Não há danos nem insuficência estrutural	Nada a fazer	**Excelente**	**Estrutura sem problemas**
4	Há alguns dano, mas não há sinais de que estejam gerando insuficiência estrutural	Nada a fazer; apenas serviços de manutenção	**Boa**	**Estrutura sem problemas importantes**
3	Há danos gerando alguma insuficiência estrutural, mas não há sinais de comprometimento da estabilidade da obra	A recuperação da obra pode ser postergada, devendo-se, porém, neste caso, colocar-se o problema em observação sistemática	**Regular**	**Estrutura potencialmente problemática** Recomenda-se acompanhar a evolução dos problemas através das inspeções rotineiras, para detectar, em tempo hábil, um eventual agravamento da insuficiência estrutural
2	Há danos gerando significativa insuficiência estrutural na ponte, porém não há ainda, aparentemente, um risco tangível de colapso estrutural	A recuperação (geralmente com reforço estrutural) da obra deve ser feita no curto prazo	**Ruim**	**Estrutura problemática** Postergar demais a recuperação da obra pode levá-la a um estado crítico, implicando também sério comprometimento da vida útil da estrutura. Inspeções intermediárias são recomendáveis para monitorar os problemas
1	Há danos gerando grave insuficiência estrutural na ponte; o elemento em questão encontra-se em estado crítico havendo um risco tangível de colapso estrutural	A recuperação (geralmente com reforço estrutural) - ou em alguns casos, substituição da obra - deve ser feita sem tardar	**Crítica**	**Estrutura crítica** Em alguns casos, pode configurar uma situação de emergência, podendo a recuperação da obra ser acompanhada de medidas preventivas especiais, tais como: restrição de carga na ponte, interdição total ou parcial ao tráfego, escoramentos provisórios, instrumentação com leituras contínuas de deslocamentos e deformações etc

Figura 2. Tabela de atribuição das notas de avaliação reproduzida na Ficha de Inspeção Rotineira de 2026 (p. 4): nota 2, recuperação no curto prazo; nota 1, recuperação sem tardar.

3. Oito anos sem obra

Instado a esclarecer o que foi feito desde 2018, o DAER respondeu que foram identificados registros "apenas de manutenções pontuais no revestimento do pavimento do tabuleiro" e que não foram localizados registros de outras intervenções no período (Doc. 4, item 1).

No mesmo documento, o órgão reconhece que as juntas de dilatação foram preenchidas com asfalto, solução que, em suas palavras, "não constitui prática tecnicamente recomendada", e admite não saber identificar os motivos que levaram à sua adoção (item 2). Informa, ainda, que **não há contrato de conservação da ponte**, apenas de inspeção (item 3), e que, até a inspeção especial de 2026, não havia anteprojeto nem orçamento para eventuais obras (item 7).

1. Entre 2018 e 2026, houve alguma manutenção?

Foram identificados registros apenas de manutenções pontuais no revestimento do pavimento do tabuleiro. Não foram localizados, nos arquivos disponíveis, registros de outras intervenções realizadas no período.

2. A ficha de 2026 mostra as juntas de dilatação cobertas com asfalto. Por que essa solução foi adotada? Há previsão de reparo definitivo?

O preenchimento das juntas de dilatação com asfalto não constitui prática tecnicamente recomendada. Não há informações disponíveis que permitam identificar os motivos que levaram à adoção dessa solução. As medidas corretivas definitivas deverão ser definidas após a conclusão do relatório técnico decorrente da inspeção especial.

3. Na resposta à LAI, o DAER informou que não há contrato de conservação da ponte, apenas de inspeção. Por que não há esse contrato? Existe previsão de contratar um?

As inspeções são etapas técnicas especializadas, indispensáveis para o diagnóstico das condições estruturais e para a definição das intervenções necessárias. A partir dos resultados das inspeções rotineiras e especiais das Obras de Arte Especiais (OAEs), o DAER poderá definir os serviços de engenharia e os quantitativos necessários, subsidiando eventual contratação de obras e serviços de manutenção.

Figura 3. Respostas do DAER/RS, itens 1 a 3: apenas remendos no pavimento entre 2018 e 2026, juntas preenchidas com asfalto e ausência de contrato de conservação.

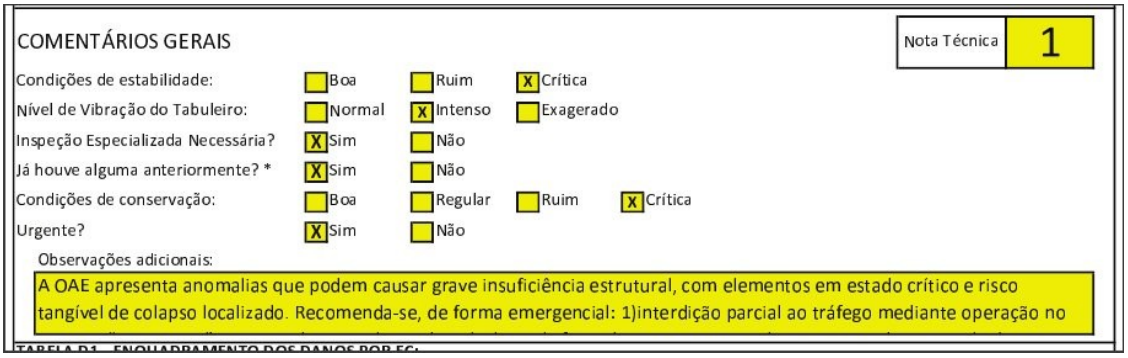
4. A inspeção rotineira de 26/10/2026: nota 1, "risco tangível de colapso localizado"

Em 26/10/2026, a empresa Finger Engenheiros Associados, contratada pelo DAER, realizou inspeção rotineira sob responsabilidade técnica do engenheiro Douglas Finger de Lemos (CREA-RS 103171). A ficha atribuiu à ponte **nota técnica geral 1**, com condições de estabilidade e de conservação "críticas", vibração "intensa" e marcação de urgência (Doc. 2). Consta das observações:

> *"A OAE apresenta anomalias que podem causar grave insuficiência estrutural, com elementos em estado crítico e risco tangível de colapso localizado."*

O vigamento principal recebeu nota 1, com trinca superior a 0,3 mm e deformação "exagerada" na viga longarina VL01 do vão 07, classificada no estado EC 1 ("severo"), que exige avaliação estrutural. A mesoestrutura manteve a nota 2 e os mesmos danos de 2018 nos pilares P1 a P4, prova de que as patologias apontadas oito anos antes não foram tratadas. As juntas aparecem "danificadas, tamponadas com asfalto", e há módulo de guarda-corpo ausente.

Pela tabela da própria ficha, a nota 1 corresponde a "estrutura crítica": há risco tangível de colapso estrutural, e a recuperação deve ser feita sem tardar, podendo exigir restrição de carga, interdição, escoramentos e instrumentação com leituras contínuas (Doc. 2, p. 4).



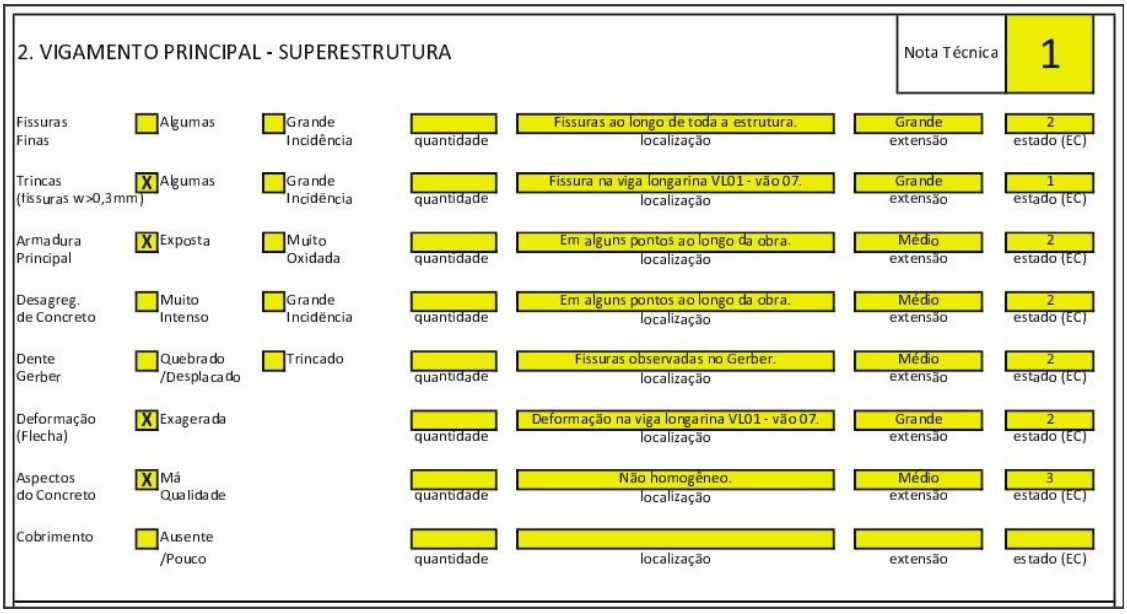
COMENTÁRIOS GERAIS — Nota Técnica: 1

Condições de estabilidade:	☐ Boa	☐ Ruim	☒ Crítica	
Nível de Vibração do Tabuleiro:	☐ Normal	☒ Intenso	☐ Exagerado	
Inspeção Especializada Necessária?	☒ Sim	☐ Não		
Já houve alguma anteriormente? *	☒ Sim	☐ Não		
Condições de conservação:	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☒ Crítica
Urgente?	☒ Sim	☐ Não		

Observações adicionais:

A OAE apresenta anomalias que podem causar grave insuficiência estrutural, com elementos em estado crítico e risco tangível de colapso localizado. Recomenda-se, de forma emergencial: 1)interdição parcial ao tráfego mediante operação no

Figura 4. Ficha de Inspeção Rotineira de 26/10/2026, campo "Comentários gerais": nota técnica 1.



2. VIGAMENTO PRINCIPAL - SUPERESTRUTURA — Nota Técnica: 1

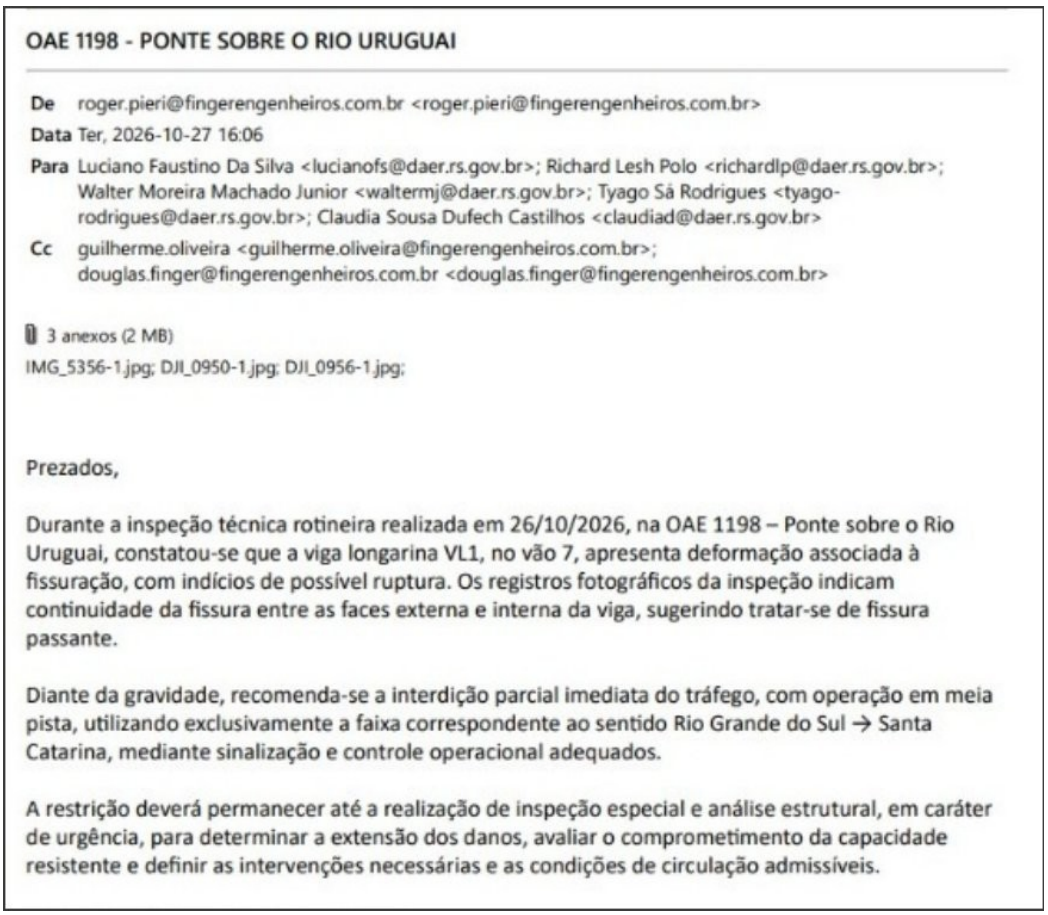
Fissuras Finas	☐ Algumas	☐ Grande Incidência	quantidade	Fissuras ao longo de toda a estrutura. localização	Grande extensão	2 estado (EC)
Trincas (fissuras w>0,3mm)	☒ Algumas	☐ Grande Incidência	quantidade	Fissura na viga longarina VL01 - vão 07. localização	Grande extensão	1 estado (EC)
Armadura Principal	☒ Exposta	☐ Muito Oxidada	quantidade	Em alguns pontos ao longo da obra. localização	Médio extensão	2 estado (EC)
Desagreg. de Concreto	☐ Muito Intenso	☐ Grande Incidência	quantidade	Em alguns pontos ao longo da obra. localização	Médio extensão	2 estado (EC)
Dente Gerber	☐ Quebrado /Desplacado	☐ Trincado	quantidade	Fissuras observadas no Gerber. localização	Médio extensão	2 estado (EC)
Deformação (Flecha)	☒ Exagerada		quantidade	Deformação na viga longarina VL01 - vão 07. localização	Grande extensão	2 estado (EC)
Aspectos do Concreto	☒ Má Qualidade		quantidade	Não homogêneo. localização	Médio extensão	3 estado (EC)
Cobrimento	☐ Ausente /Pouco		quantidade	localização	extensão	estado (EC)

Figura 5. Ficha de Inspeção Rotineira de 26/10/2026, vigamento principal: trinca e deformação na longarina VL01, vão 07.

5. O alerta de "possível ruptura" enviado à direção do DAER

No dia seguinte, 27/10/2026, o engenheiro Roger Pieri, da Finger Engenheiros, enviou e-mail a cinco servidores do DAER, entre eles o próprio Diretor-Geral, Sr. Luciano Faustino da Silva (Doc. 3). O e-mail relata que a longarina VL1 do vão 7 apresenta deformação associada à fissuração, "com indícios de possível ruptura", e que os registros sugerem tratar-se de fissura passante, contínua entre as faces externa e interna da viga.

Diante da gravidade, a empresa recomendou interdição parcial imediata, com operação em meia pista, até a realização de inspeção especial e análise estrutural em caráter de urgência.



OAE 1198 - PONTE SOBRE O RIO URUGUAI

De roger.pieri@fingerengenheiros.com.br <roger.pieri@fingerengenheiros.com.br>
Data Ter, 2026-10-27 16:06
Para Luciano Faustino Da Silva <lucianofs@daer.rs.gov.br>; Richard Lesh Polo <richardlp@daer.rs.gov.br>; Walter Moreira Machado Junior <waltermj@daer.rs.gov.br>; Tyago Sá Rodrigues <tyago-rodrigues@daer.rs.gov.br>; Claudia Sousa Dufech Castilhos <claudiad@daer.rs.gov.br>
Cc guilherme.oliveira <guilherme.oliveira@fingerengenheiros.com.br>; douglas.finger@fingerengenheiros.com.br <douglas.finger@fingerengenheiros.com.br>

3 anexos (2 MB)
IMG_5356-1.jpg; DJI_0950-1.jpg; DJI_0956-1.jpg;

Prezados,

Durante a inspeção técnica rotineira realizada em 26/10/2026, na OAE 1198 – Ponte sobre o Rio Uruguai, constatou-se que a viga longarina VL1, no vão 7, apresenta deformação associada à fissuração, com indícios de possível ruptura. Os registros fotográficos da inspeção indicam continuidade da fissura entre as faces externa e interna da viga, sugerindo tratar-se de fissura passante.

Diante da gravidade, recomenda-se a interdição parcial imediata do tráfego, com operação em meia pista, utilizando exclusivamente a faixa correspondente ao sentido Rio Grande do Sul → Santa Catarina, mediante sinalização e controle operacional adequados.

A restrição deverá permanecer até a realização de inspeção especial e análise estrutural, em caráter de urgência, para determinar a extensão dos danos, avaliar o comprometimento da capacidade resistente e definir as intervenções necessárias e as condições de circulação admissíveis.

Figura 6. E-mail da Finger Engenheiros ao DAER, de 27/10/2026.

6. A interdição e a comunicação ao público

A partir de 28/10/2026, a ponte passou a operar em meia pista, apenas no sentido Rio Grande do Sul para Santa Catarina, e a Prefeitura de Chapecó instalou semáforos para substituir o controle manual do fluxo (Doc. 6).

A comunicação feita à população, porém, não correspondeu ao teor dos documentos técnicos. A imprensa noticiou "suspeita de fissura em um dos pilares" e, em outra versão, desgaste no pavimento e ondulação na pista (Doc. 6). Os documentos, como visto, tratavam de trinca e deformação na longarina, com nota crítica, "risco tangível de colapso localizado" e "indícios de possível ruptura".

7. A liberação de 06/11/2026 sem laudo, projeto ou cronograma

Em 06/11/2026, o Governo do Rio Grande do Sul anunciou a liberação total do tráfego, afirmando que a inspeção especializada concluiu que as condições estruturais não comprometem a segurança. A nota informa que o relatório técnico, com as recomendações de manutenção, ainda seria entregue, sem indicar prazo, custo ou cronograma (Doc. 5).

O próprio DAER, contudo, reconhece que foi identificada fissura com abertura entre 0,3 mm e 0,4 mm em junta de concretagem, além de pontos de desagregação do concreto, e afirma que, "em razão das patologias constatadas, a ponte deverá passar por intervenções de reparo" (Doc. 4, item 5). O relatório com as terapias recomendadas seguia em elaboração (itens 5 e 6).

5. A viga longarina VL1, no vão 7, foi descrita no e-mail da empresa de inspeção com "indícios de possível ruptura". Isso foi descartado ou ela vai passar por reparo ou monitoramento?

Segundo informações dos técnicos do DAER que acompanharam a inspeção especial realizada pela empresa especializada contratada, foi identificada uma fissura com abertura aproximada entre 0,3 mm e 0,4 mm em uma junta de concretagem, além de pontos de desagregação do concreto.

O relatório técnico, contendo as terapias recomendadas, está em elaboração pela empresa contratada. Em razão das patologias constatadas, a ponte deverá passar por intervenções de reparo.

6. Quando o laudo da inspeção especial será entregue? Quais manutenções preventivas devem ser recomendadas?

O relatório técnico da inspeção especial, contendo as prescrições de tratamento das patologias identificadas, deverá ser entregue nos próximos dias. As recomendações de manutenção preventiva e corretiva serão definidas nesse documento.

Figura 7. Respostas do DAER/RS, itens 5 e 6: fissura confirmada na longarina, necessidade de reparo e relatório ainda não entregue.

8. Síntese

Hoje a ponte opera com tráfego pleno, inclusive de cargas pesadas, com patologias conhecidas pelo DAER desde 2018 e que o próprio órgão admite exigirem reparo. Não há laudo final público, contrato de conservação, projeto, orçamento ou cronograma de obras, nem plano conhecido de monitoramento da longarina até o reparo. Se a ponte precisar ser fechada, não há rota alternativa.

II. DA ATRIBUIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

A ponte integra a malha rodoviária estadual gaúcha (RSC-480) e está sob a administração do DAER/RS, autarquia do Estado do Rio Grande do Sul. O Governo do Estado informa que a ponte fica no Município de Nonoai (Doc. 5), razão pela qual a representação é dirigida a esta Promotoria, órgão do local do fato, em sintonia com o art. 2º da Lei nº 7.347/1985.

As fichas do DAER indicam Erval Grande como "cidade próxima" da obra. Caso Vossa Excelência entenda que a atribuição pertence a outro órgão do Ministério Público gaúcho, requer-se o encaminhamento da presente notícia de fato ao órgão com atribuição, nos termos da Resolução CNMP nº 174/2017.

Os efeitos da omissão, porém, não se limitam ao Rio Grande do Sul. A ponte é a ligação rodoviária direta entre Chapecó, polo do Oeste catarinense, e o norte gaúcho, e seus usuários são, em grande parte, moradores, trabalhadores e transportadores de Santa Catarina. Daí a legitimidade do noticiante, Vereador de Chapecó, para provocar a atuação ministerial, como autoriza a qualquer pessoa o art. 6º da Lei nº 7.347/1985.

III. DO DIREITO

1. O dever de garantir trânsito seguro e conservar a ponte

O art. 1º, § 2º, do Código de Trânsito Brasileiro estabelece que o trânsito em condições seguras é direito de todos e dever dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, cabendo-lhes, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurá-lo. O § 3º do mesmo artigo atribui a esses órgãos responsabilidade objetiva pelos danos causados aos cidadãos por ação, omissão ou erro na execução e manutenção dos serviços que garantam o trânsito seguro.

O DAER, como órgão executivo rodoviário do Estado, tem o dever jurídico de conservar a ponte. Esse dever decorre também do princípio da eficiência (art. 37, *caput*, da Constituição Federal) e da responsabilidade do Estado pelos danos que seus agentes causarem a terceiros (art. 37, § 6º).

2. Omissão comprovada por documentos do próprio órgão

Não se trata de risco imprevisível. Desde 2018 o DAER sabia, por ficha técnica própria, que a ponte exigia recuperação no curto prazo. Em oito anos, limitou-se a remendos no pavimento, tamponou as juntas com asfalto contra a boa técnica que ele mesmo reconhece e não firmou contrato de conservação. O resultado foi a queda da nota da ponte para o grau crítico em 2026.

As normas técnicas invocadas pelo próprio DAER, a ABNT NBR 9452:2023 e a norma DNIT de inspeção de obras de arte especiais, existem justamente para que a inspeção resulte em intervenção. A inspeção que não se converte em obra não cumpre sua finalidade. Os danos registrados nos pilares P1 a P4 em 2018, repetidos em 2026, mostram que foi exatamente isso que ocorreu.

3. Interesse difuso e proteção do patrimônio público

A segurança dos usuários de uma rodovia é interesse difuso, tutelável por ação civil pública (art. 1º, IV, da Lei nº 7.347/1985). A ponte é, ainda, patrimônio público (art. 1º, VIII), cuja deterioração por falta de manutenção eleva o custo da recuperação e, no limite, pode impor a substituição da obra.

Compete ao Ministério Público instaurar inquérito civil e requisitar informações e documentos (art. 129, III, da Constituição Federal; art. 8º, § 1º, da Lei nº 7.347/1985; art. 26, I, da Lei nº 8.625/1993). Compete-lhe também tomar compromisso de ajustamento de conduta (art. 5º, § 6º, da Lei nº 7.347/1985) e propor ação de obrigação de fazer (art. 3º).

4. Controle da omissão administrativa

O Supremo Tribunal Federal, no Tema 698 da repercussão geral (RE 684.612), firmou que a intervenção do Judiciário em políticas públicas voltadas à realização de direitos fundamentais, em caso de ausência ou deficiência grave do serviço, não viola a separação dos poderes. Firmou também que a decisão deve, como regra, apontar as finalidades a alcançar e determinar que a Administração apresente um plano para atingi-las.

É exatamente o que se busca aqui. Não se pede que o Ministério Público substitua o órgão técnico, mas que apure os fatos e obtenha do DAER o laudo, o projeto, o orçamento e o cronograma que ele próprio admite serem necessários e que, até hoje, não existem.

IV. DOS PEDIDOS

Ante o exposto, requer-se a Vossa Excelência o recebimento da presente representação e a instauração de inquérito civil, ou de outro procedimento que Vossa Excelência entender adequado, para apurar as condições de segurança e conservação da Ponte do Goio-Ên (OAE 1198, RSC-480) e eventual omissão do DAER/RS na manutenção da estrutura.

Sem prejuízo da independência funcional de Vossa Excelência, e a título de colaboração, o noticiante sugere as seguintes diligências:

1. requisição ao DAER/RS, nos termos do art. 8º, § 1º, da Lei nº 7.347/1985, de:
   a) cópia integral do relatório técnico da inspeção especial realizada em 2026, com fichas, registros fotográficos, ensaios e a respectiva ART;
   b) cópia de todas as fichas e relatórios de inspeção da OAE 1198 produzidos entre 2018 e 2026, ou declaração de sua inexistência;
   c) informação sobre quando, por quem e por qual decisão as juntas de dilatação foram preenchidas com asfalto;
   d) anteprojeto, orçamento e cronograma físico-financeiro das intervenções de reparo, com indicação da dotação orçamentária para o exercício de 2027;
   e) plano de monitoramento da estrutura até a conclusão dos reparos, especialmente da longarina VL1 do vão 7;
   f) relação dos contratos de conservação de obras de arte especiais vigentes na 13ª Superintendência Regional e justificativa para a ausência de contrato de conservação desta ponte;
   g) cópia do contrato firmado com a empresa responsável pelas inspeções e das respectivas ordens de serviço;
2. análise dos documentos e, se necessário, vistoria da ponte pelo setor de assessoramento técnico do Ministério Público do Rio Grande do Sul;

3. remessa de cópia desta representação ao Ministério Público de Santa Catarina, na Promotoria de Justiça da Comarca de Chapecó, para ciência.

Confirmadas as irregularidades, requer-se a adoção das medidas extrajudiciais ou judiciais que Vossa Excelência reputar cabíveis para garantir a segurança dos usuários da ponte.

Requer-se, por fim, a cientificação do noticiante dos atos praticados, inclusive de eventual arquivamento, nos termos da Resolução CNMP nº 174/2017.

O noticiante coloca-se à disposição para prestar esclarecimentos e apresentar documentos complementares.

V. DOS DOCUMENTOS ANEXOS

- **Doc. 1:** Ficha de Inspeção Especial da OAE 1198, de 24/10/2018 (DAER/RS).
- **Doc. 2:** Ficha de Inspeção Rotineira da OAE 1198, de 26/10/2026 (Finger Engenheiros Associados).
- **Doc. 3:** E-mail da Finger Engenheiros Associados ao DAER/RS, de 27/10/2026.
- **Doc. 4:** Perguntas e respostas do DAER/RS sobre a Ponte do Goio-Ên.
- **Doc. 5:** Nota do Governo do Estado do Rio Grande do Sul sobre a liberação da ponte, de 06/11/2026.
- **Doc. 6:** Matérias jornalísticas sobre a interdição (O Alto Uruguai, ND+ e ClicRDC).

Os documentos seguem reproduzidos na íntegra ao final desta representação, na seção "Anexos", identificados pela numeração acima.

Nestes termos, pede deferimento.

Chapecó/SC, 12 de novembro de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
FERNANDO CORDEIRO DOS SANTOS
Data: 12/11/2026 11:32:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

FERNANDO CORDEIRO DOS SANTOS
Vereador de Chapecó/SC
OAB/SC nº 53.516

ANEXO - DOC. 1: Ficha de Inspeção Especial da OAE 1198, de 24/10/2018 (DAER/RS)

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL

1 - DADOS BÁSICOS

IDENTIFICAÇÃO / LOCALIZAÇÃO / JURISDIÇÃO — Data: 24/10/2018

OAE:(Código):	1198 - RIO URUGUAI	Nat. Transposição (Código):	1
Tipo de estrutura (Código):	1	Sist. Construtivo (Código):	1
UNIT:	S.R. 13 - DAER/RS	Cidade próxima:	Erval Grande — UF: RS
Trecho (PNV):	480RSC0170	Residência:	Km 0,000 — Rodovia: RSC480

ADMINISTRAÇÃO

☐ DNIT ☐ DER ☐ CONCESSAO ☒ OUTROS

Nome: DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (para o caso de concessão/ outros)

PROJETO/ CONSTRUÇÃO

Projetista:	-	Ano da Construção:	1964
Arquivo:	242 - DAER (arquivo terceiro andar)	Trem-tipo Classe:	36

COMPRIMENTO / LARGURA

Comprimento:	561,55 m	Largura:	10,00 m

2 - DADOS SOBRE CARACTERISTICAS FUNCIONAIS

CARACTERISTICAS PLANI-ALTIMÉTRICAS

Região: ☐ PLANA ☒ ONDULADA ☐ MONTANHOSA

Traçado: ☒ TANGENTE ☐ CURVO Raio: - Travessia: ☒ ORTOGONAL ☐ ESCONSA

CARACTERISTICAS DA PISTA

Larg. Total da Pista:	7,00 m	Pavimento:	☐ Asfalto ☒ Concreto	Drenos:	☒ SIM ☐ NÃO
N° de Faixas:	2	Passeio:	☐ SIM ☒ NÃO	Pingadeiras:	☒ SIM ☐ NÃO
Acostamento:	☒ Sim ☐ Não	Guarda-Rodas:	☒ P.Antigo ☐ N. Jersey		
Larg. do Acost:	0,65 m		☐ Outro		

GABARITOS

Para Viaduto:	Horizontal -	Vertical:	-
Para Pontes c/ Rio Navegável:	Horizontal -	Vertical:	-

Proteção dos Pilares Contra Choques de Embarcação? ☐ SIM ☐ NÃO

JUNTAS DE DILATAÇÃO

Número Total de Juntas: 16

Tipo de Vedação: ☐ Nenhuma ☒ Tipo: Jeene ☒ Tipo: Dentadas

TRÁFEGO

VMD: 2184 - ABRIL- 2002

Frequência de Carga Móvel >= 36tf: ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Passagem de Cargas Excepcionais: ☐ Frequente ☒ Esporádica

Doc. 1, página 1 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL

3 - CARACTERÍSTICAS DA ESTRUTURA

MATERIAIS / SEÇÃO / TIPO

COMPONENTE	MATERIAL	SEÇÃO TIPO
LAJE	CA	
VIGAS PRINCIPAIS	CA	2T/VC/3T
PILARES	CA	1PT/3CT
FUNDAÇÕES	CA	IG

TIPOS DE APARELHOS DE APOIO	
Cód.	**Descrição**
FR	Freyssinet
NP	Neoprene
TF	Teflon
CH	Placa de Chumbo
RM	Rolo Metálico
AM	Articulação Metálica
PD	Pêndulo
LP	Ligação Pórtico
TE	Tipo Especial
NI	Não Informado

Apoio:	E1	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	E2										
Tipo:	NP	LP	LP	LP	LP	NP	NP	NP	NP	NP	NP	NP										

Obs.: A OAE é composta por três diferentes modelos de vigas e apoios.

PARTICULARIDADES

Número de Vãos: 11 | Altura da Viga no Apoio: VARIÁVEL | Extrem. Inicial: [X] ENCONTRO [ ] BALANÇO

N° de Juntas Gerber: - | Altura da Viga no Vão: VARIÁVEL | Extrem. Final: [X] ENCONTRO [ ] BALANÇO

Comp. do Maior Vão: 84,70 m | Altura Máxima do Pilar: 4,90 m | Laje de Aprox.: [ ] SIM [X] NÃO

Comentários: As vigas do vão Tipo 1 e no apoio E1 tem altura de 1,30m e seção tipo 2T. As vigas pertencentes ao vão Tipo 2 tem altura varíavel de 1,40m a 4,60m e seção tipo caixão, nos apoios P1 a P4 ela mantem altura de 4,60m. As vigas do vão Tipo 3, nos apoios P6 ao P11 e E2 tem altura de 2,20m e seção tipo 3T.

4 - OUTROS ASPECTOS

Desnível Máximo entre Greide e Terreno: _____

Lâmina D'água: Normal: 20,00 m Cheia: -

Meio Ambiente é Agressivo? [ ] SIM [X] NÃO

A Seção de Vazão é Adequada? [X] SIM [ ] NÃO

Existe Dren. no Interior do Caixão? [ ] SIM [X] NÃO

As Fundações Encontram-se em Solo Mole? [ ] SIM [ ] NÃO

A Vibração de Estrutura é Excessiva? [X] SIM [ ] NÃO

O Regime do Rio é Torrencial? [ ] SIM [X] NÃO

O Leito do Rio é Erodível? [ ] SIM [X] NÃO

Histórico de Manutenção [ ] BOA [ ] REGULAR [X] RUIM

ROTAS ALTERNATIVAS: [ ] EXISTEM [X] NÃO EXISTEM Acréscimo de Distância: _____

DESCRIÇÃO DO ITINERÁRIO: _____

INSPEÇÃO ROTINEIRA (PARÂMETROS):

Melhor Época para Vistorias: Verão; entre Novembro e Fevereiro

Periodicidade: [ ] Normal (2 anos) [ ] Reduzida (1 anos) [ ] Dilatada (4 anos) [X] Especial (consultor)
[X] Especial L>=200 [ ] Especial (Equipamento) [ ] Parcial

Acesso: [ ] Direto / Binóculo: Vãos _____ [X] Equipamento Especial: Vãos todos

Interior de Viga Celular: [ ] Acessível [X] Não Acessível

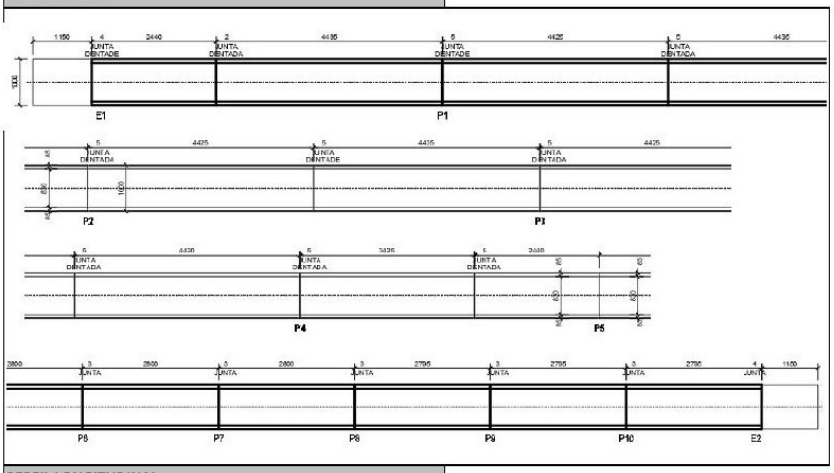
Comentários: Acesso direto pelas laterais da obra para as entradas.

Doc. 1, página 2 de 12.

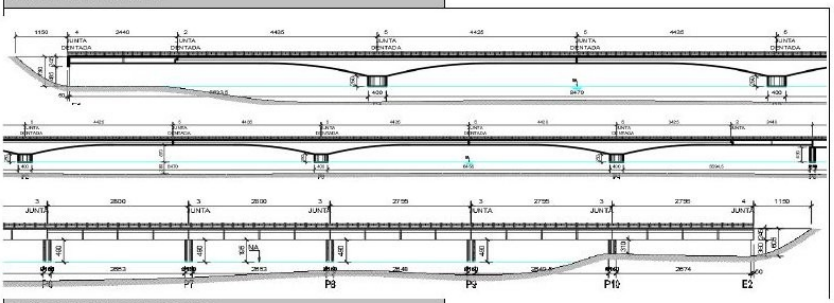
FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL

5 - ESTRUTURA / ESQUEMA

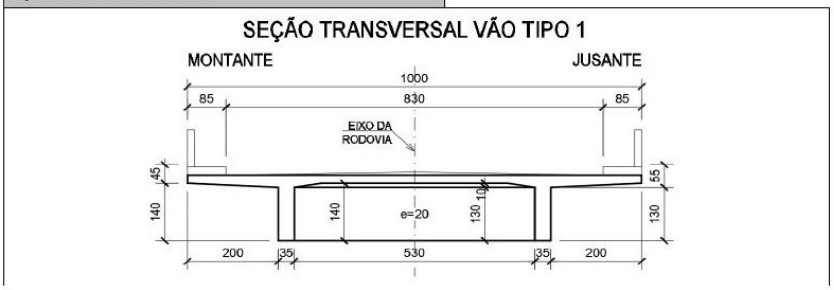
PLANTA BAIXA



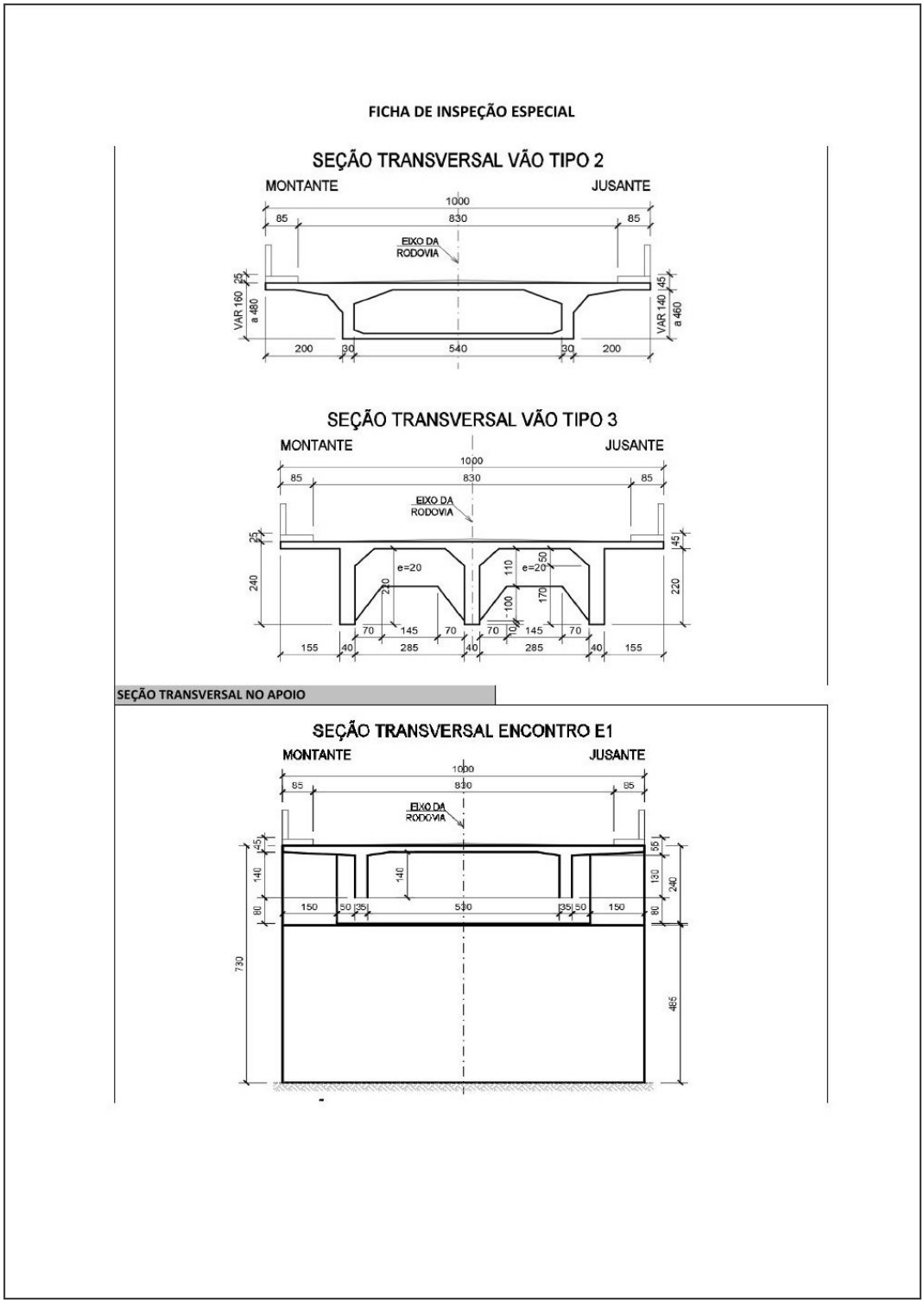
PERFIL LONGITUDINAL



SEÇÃO TRANSVERSAL NO VÃO

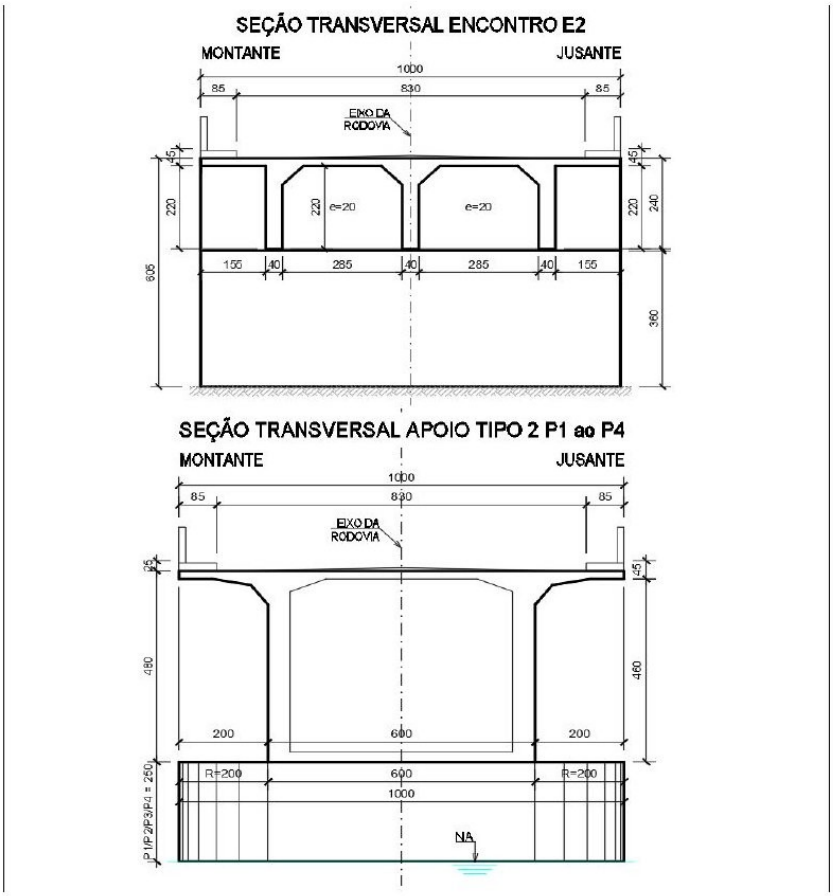


Doc. 1, página 3 de 12.



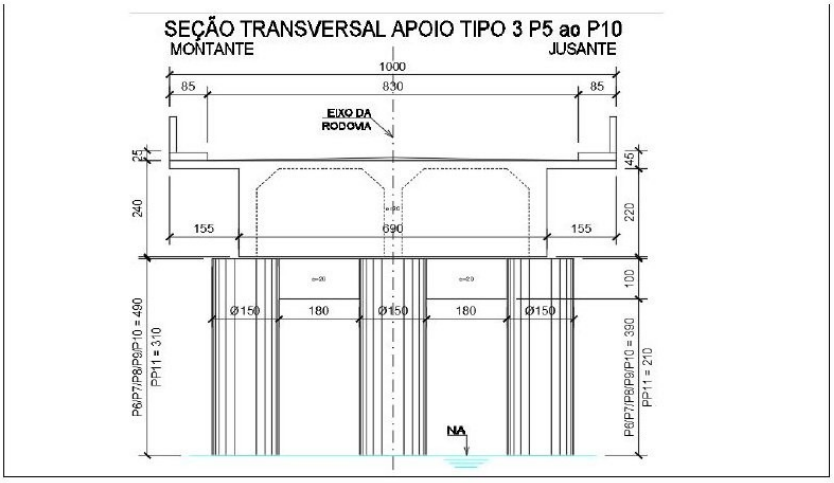
Doc. 1, página 4 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL



Doc. 1, página 5 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL



Doc. 1, página 6 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL

TABELA 1.A - TIPOS DE ESTRUTURAS	
1	Viga de Concreto Armado
2	Viga de Concreto Protendido
3	Viga e Laje Matálicas
4	Mista (Viga Metal e Laje Concreto)
5	Arco Inferior de Concreto Armado
6	Arco Inferior de Concreto Protendido
7	Arco Inferior Metálico
8	Arco Superior de Concreto Armado
9	Arco Superior de Concreto Protendido
10	Arco Superior metálico
11	Arco de Alvenaria de Pedra
12	Treliça Metálica
13	Laje de Concreto Armado
14	Laje de Concreto Protendido
15	Madeira
16	Estaiada com Vigamento Metálico
17	Estaiada com Vigamento C. Protendido
18	Pênsil
99	Não Informado

TABELA 1.B - SISTEMAS CONSTRUTIVOS	
1	Moldado no Local
2	Pré-moldado de Concreto Armado
3	Pré-moldado Protendido (Pós-tensão)
4	Pré-moldado Protendido (Pré-tensão)
5	Balanços Progressivos c/ Continuidade
6	Balanços Progressivos c/ Articulações
7	Aduelas Pré-moldadas
8	Viga Calha Pré-moldada (Sist. Protótipo)
9	Ponte Empurrada
10	Estaiado em avanços progressivos
11	Não Informado

TABELA 1.C - NATUREZA DA TRANSPOSIÇÃO	
1	Ponte
2	Pontilhão
3	Viaduto de Transposição de Rodovia
4	Viaduto sobre Ferrovia
5	Viaduto sobre Rodovia / Rua
6	Viaduto em Encosta
7	Passagem Inferior
8	Passarela de Pedestre
9	Não Informada

TABELA 2 - MATERIAIS

LAJE, VIGA PRINC. e PILARES		FUNDAÇÃO	
Cód.	DESCRIÇÃO	Cód.	DESCRIÇÃO
CA	Cocreto Armado	CA	Concreto
CP	Concreto Protendido	EMS	Estaca Moldada "IN SITU"
AC	Aço	EPC	Estaca Pré-moldada
MD	Madeira	EPM	Estaca de Perfil Metálico
PD	Pedra Argamassada	ETM	Estaca Tubular Metálica
		EM	Estaca de Madeira
		IG	Ignorada

TABELA 3 - SEÇÃO TIPO

VIGAS PRINCIPAIS		PILARES		FUNDAÇÕES	
Cód.	DESCRIÇÃO	Cód.	DESCRIÇÃO	Cód.	DESCRIÇÃO
2T	2 Vigas "T"	1TP	Único Tipo Parede ou Encontro	DI	Direita
3T	3 Vigas "T"	1SV	Único Seção Vazada	BE	Bloco de Estaca
4T	4 ou mais Vigas "T"	1VT	Único Vazado com Travessa	BT	Bloco de Tubulões
2I	2 Vigas "I"	2CI	2 Colunas Isoladas	TC	Tubulões Contraventados
3I	3 Vigas "I"	2CC	2 Colunas Contraventadas	EE	Estaca Escavada
4I	4 ou mais Vigas "I"	2CT	2 Colunas com Travessas	IG	Ignorada
VC	Viga Caixão	3CI	3 ou mais Colunas Isoladas		
LM	Laje Maciça	3CC	3 ou mais Colunas Contraventadas		
VI	Vigas Invertidas	3CT	3 ou mais Colunas com Travessas		
VL	Vigas Calhas	TE	Tipo Especial		
TE	Tipo Especial				

Vereador Fernando Cordeiro dos Santos | Câmara Municipal de Chapecó
Rua Marechal José B. Bormann, nº 320, Edifício Office Center, CEP 89802-120, Chapecó/SC
E-mail: **fernando@cmc.sc.gov.br**

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL

COMENTÁRIOS GERAIS

Condições de estabilidade: [X] Boa [ ] Sofrível [ ] Precária — Condições de conservação: [ ] Boa [ ] Regular — Nota Técnica: 2

Nível de Vibração do Tabuleiro: [ ] Normal [ ] Intenso [X] Exagerado — [X] Sofrível [ ] Ruim

Inspeção Especializada Necessária? [ ] Sim [ ] Não — Urgente? [ ] Sim [ ] Não

Já houve alguma anteriormente? * [ ] Sim [ ] Não — **Essa ficha é referente a inspeção especial**

Observações adicionais:

1. LAJE			DESCRIÇÃO	Nota Técnica
Buraco (abertura)	[ ] Existente	[ ] É Iminente	Não observado.	3
Armadura exposta	[X] Muito Oxidado	[X] Grande Incidência	Em alguns pontos ao longo da obra.	
Concreto desgastado	[X] Muita Intensidade	[ ] Grande Incidência	Em alguns pontos ao longo da obra.	
Fissuras	[X] Forte Infiltração	[ ] Grande Incidência	Em alguns pontos ao longo da obra. Algumas fissuras apresentam eflorescências.	
Marcas de Infiltração	[X] Forte	[ ] Grande Incidência	Ocorre nos trechos onde há escorrimento de água.	
Aspecto do concreto	[X] Má Qualidade		O aspecto do concreto não é homogêneo.	
Cobrimento	[ ] Ausente / Pouco		Não observado.	

2. VIGAMENTO PRINCIPAL			DESCRIÇÃO	Nota Técnica
Fissuras Finas	[X] Algumas	[ ] Grande Incidência	Algumas fissuras ao longo de toda a estrutura	2
Trincas (fissuras w>0,3mm)	[X] Algumas	[ ] Grande Incidência	Nos pontos de armadura exposta	
Armadura Principal	[X] Exposta	[ ] Muito Oxidada	Em alguns pontos ao longo da obra e no último vão, devido a colisão de veículos com as vigas.	
Desagreg. de Concreto	[ ] Muito Intenso	[X] Grande Incidência	Em alguns pontos ao longo da obra.	
Dente Gerber	[X] Quebrado/Desplacado	[X] Tricado	Algumas trincas podem ser observadas no Gerber.	
Deformação (Flecha)	[ ] Exagerada	Pode ser obsevada um pequena deformação longitudinal.		
Aspectos do Concreto	[X] Má Qualidade	O aspecto do concreto não é homogêneo nos trechos onde há escorrimento de água.		
Cobrimento	[ ] Ausente/Pouco	Não observado.		

3. MESOESTRUTURA			DESCRIÇÃO	Nota Técnica
Armadura Exposta	[X] Muito Oxidada	[X] Grande Incidência	Próximo a linha d´água nos pilares P1 a P4.	2
Concreto Desagregado	[X] Muita Intensid.	[X] Grande Incidência	Próximo a linha d´água nos pilares P1 a P4.	
Fissuras	[ ] Forte Infiltração	[X] Grande Incidência	Muitas fissuras observadas.	
Aparelho de Apoio	[ ] Danificado	[ ] Grande Incidência	Os aparelhos de apoio estão desgastados.	
Aspecto do Concreto	[X] Má Qualidade	O aspecto do concreto não é homogêneo, com lixiviação do concreto.		
Cobrimento	[X] Ausente/Pouco	Próximo a linha d´água nos pilares P1 a P4.		
Desaprumo	[ ] Há	Não há.		
Deslocam. dos Pilares	[ ] Forte	Não há.		

Doc. 1, página 8 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL

4. INFRAESTRUTURA		DESCRIÇÃO	Nota Técnica
Recalque de Fundação	☐ Há	Não observado.	5
Deslocamento de Fundação	☐ Há	Não observado.	
Erosão Terreno de Fundação	☐ Há	Não observado.	
Estacas Desenterradas	☐ Há	Não observado.	

5. PISTA/ACESSO/COMPLEMENTOS			DESCRIÇÃO	Nota Técnica
Irregularidade no Pav.	☐ Muita Intensidade	☐ Grande Extensão	Entradas da obra e trechos isolados ao longo da OAE	2
Junta de Dilatação	☒ Faltando/Inoperante	☐ Muito Problemática	Juntas não vedam a passagem de água que causa manifestações patológicas na estrutura	
Acesso x Ponte	☐ Degrau Acentuado	☐ Concordância Problema	Curva em uma das entradas da obra.	
Acidentes com Veículos	☐ Frequente	☐ Eventual	Indício de acidente na curva de entrada da obra.	
Guarda-corpo	☐ Danificado		Não há.	
Iluminação	☐ Danificado	☐ Insuficiente	Não há.	

6 - REGISTRO FOTOGRÁFICO









Doc. 1, página 9 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL



Doc. 1, página 10 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL



Doc. 1, página 11 de 12.

FICHA DE INSPEÇÃO ESPECIAL



Doc. 1, página 12 de 12.

ANEXO - DOC. 2: Ficha de Inspeção Rotineira da OAE 1198, de 26/10/2026 (Finger Engenheiros Associados)

FICHA DE INSPEÇÃO ROTINEIRA

1 - DADOS BASICOS

IDENTIFICAÇÃO / LOCALIZAÇÃO / JURISDIÇÃO							
				Data:	26/10/2026		
OAE:(Código):	1198 - PONTE S/ RIO URUGUAI			Nat. Transposição (Código): *	1		
Tipo de estrutura (Código): *	1			Sist. Construtivo (Código): *	1 e 6		
UNIT:	S.R. 13 - DAER/RS			Cidade próxima:	Erval Grande	UF:	RS
Trecho (PNV):	480RSC0170			Km:	0	Rodovia:	RSC480
Localização (SIRGAS 2000):	Latitude:	6980919.00 m S		Longitude:	332542.00 m E	Altitude:	
*Obs.: Conforme anexo A - DNIT 010/2004 PRO FL.13							
ADMINISTRAÇÃO				Existe vistoria anterior:	X Sim	☐ Não	
☐ DNIT	X DAER	☐ CONCESSÃO	☐ OUTROS				
Nome: (para o caso de concessão/ outros)							
PROJETO/ CONSTRUÇÃO							
Projetista:	-			Ano da Construção:	-		
Arquivo:	-			Trem-tipo Classe:	36		
COMPRIMENTO / LARGURA (m)							
Comprimento:	561,55			Largura:	10,00		

2 - DADOS SOBRE CARACTERISTICAS FUNCIONAIS

CARACTERÍSTICAS PLANI-ALTIMÉTRICAS							
Região:	☐ PLANA	X ONDULADA	☐ MONTANHOSA		Raio:		
Traçado:	X TANGENTE	☐ CURVO					
Travessia:	X ORTOGONAL	☐ ESCONSA					
CARACTERISTICAS DA PISTA (m)							
Larg. Total da Pista:	7,00	Pavimento:	☐ Asfalto	X Concreto	Drenos:	X SIM	☐ NÃO
Nº de Faixas:	2	Passeio:	☐ SIM	X NAO	Pingadeiras:	X SIM	☐ NÃO
Acostamento:	X Sim ☐ Não	Guarda-Rodas:	X P.Antigo	☐ N. Jersey			
Larg. do Acost:	0,65		☐ Outro				
GABARITOS							
Para Viaduto:	Horizontal	-	Vertical:	-			
Para Ponte s c/ Rio Navegável:	Horizontal	-	Vertical:				
Proteção dos Pilares Contra Choques de Embarcação?		☐ SIM	☐ NÃO				
JUNTAS DE DILATAÇÃO							
Número Total de Juntas:	16						
Tipo de Vedação:	☐ Nenhuma	X Tipo:	JEENE	X Tipo:	Dentada/NP		
TRÁFEGO							
VMD:	2184 - ABRIL/2002						
Frequência de Carga Móvel >= 36tf:	X Alta	☐ Média	☐ Baixa				
Passagem de Cargas Excepcionais:	☐ Frequente	X Esporádica					

Página 1 de 6

Doc. 2, página 1 de 6.

FICHA DE INSPEÇÃO ROTINEIRA

3 - OUTROS ASPECTOS (m)

Desnível Máximo entre Greide e Terreno (m):	-	As Fundações Encontram-se em Solo Mole?	☐ SIM ☐ NÃO
Lâmina D'água(m): Normal:	20,00 Cheia: -	A Vibração de Estrutura é Excessiva?	☒ SIM ☐ NÃO
Meio Ambiente é Agressivo?	☐ SIM ☒ NÃO	O Regime do Rio é Torrencial?	☐ SIM ☒ NÃO
A Seção de Vazão é Adequada?	☒ SIM ☐ NÃO	O Leito do Rio é Erodível?	☐ SIM ☒ NÃO
Existe Dren. no Interior do Caixão?	☐ SIM ☒ NÃO	Histórico de Manutenção	☐ BOA ☐ REGULAR ☒ RUIM

ROTAS ALTERNATIVAS: ☐ EXISTEM ☒ NÃO EXISTEM Acréscimo de Distância (km):

DESCRIÇÃO DO ITINERÁRIO:

INSPEÇÃO ROTINEIRA (PARÂMETROS):

Melhor Época para Vistorias: Verão; entre Novembro e Fevereiro

Periodicidade: ☒ Normal (2 anos) ☐ Reduzida (1 anos) ☐ Dilatada (4 anos) ☐ Especial (consultor) ☐ Especial L>=200 ☐ Especial (Equipamento) ☐ Parcial

Acesso: ☒ Direto / Binóculo: Vãos 1 e 11 ☒ Equipamento Especial: Vãos 02 a 10

Interior de Viga Celular: ☐ Acessível ☒ Não Acessível

Comentários:

Acesso direto pelas laterais e por baixo da obra

COMENTÁRIOS GERAIS — Nota Técnica: 1

Condições de estabilidade:	☐ Boa	☐ Ruim	☒ Crítica	
Nível de Vibração do Tabuleiro:	☐ Normal	☒ Intenso	☐ Exagerado	
Inspeção Especializada Necessária?	☒ Sim	☐ Não		
Já houve alguma anteriormente? *	☒ Sim	☐ Não		
Condições de conservação:	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☒ Crítica
Urgente?	☒ Sim	☐ Não		

Observações adicionais:

A OAE apresenta anomalias que podem causar grave insuficiência estrutural, com elementos em estado crítico e risco tangível de colapso localizado. Recomenda-se, de forma emergencial: 1)interdição parcial ao tráfego mediante operação no

TABELA D1 - ENQUADRAMENTO DOS DANOS POR EC:
EC 4: BOM - Dano irrisório ou dano não encontrado;
EC 3: RAZOÁVEL - O dano não afeta o desempenho do elemento e/ou já foram aplicadas medidas para impedir seu avanço;
EC 2: RUIM - O dano não afeta o desempenho do elemento, mas afeta a vida útil do elemento, sem necessidade de avaliação estrutural;
EC 1: SEVERO - Requer uma avaliação estrutural para avaliar o efeito na resistência ou funcionalidade do elemento ou da estrutura.

1. LAJE - SUPERESTRUTURA — Nota Técnica: 3

Buraco (abertura)	☒ Existente	☐ Eminente	quantidade	Em alguns pontos da OAE. (localização)	Médio (extensão)	3 (estado (EC))
Armadura exposta	☒ Muito Oxidado	☒ Grande Incidência	quantidade	Em alguns pontos da OAE. (localização)	Médio (extensão)	3 (estado (EC))
Concreto desgastado	☐ Muita Intensidade	☐ Grande Incidência	quantidade	Causados por veículos de alt. Excessiva. (localização)	Médio (extensão)	3 (estado (EC))
Fissuras	☐ Forte Infiltração	☐ Grande Incidência	quantidade	Em alguns pontos da OAE. (localização)	Grande (extensão)	3 (estado (EC))
Marcas de Infiltração	☐ Forte	☒ Grande Incidência	quantidade	Incidência nos vãos onde há infiltração (localização)	Grande (extensão)	3 (estado (EC))
Aspecto do concreto	☒ Má Qualidade		quantidade	Não hiomogêneo. (localização)	Médio (extensão)	3 (estado (EC))
Cobrimento	☐ Ausente / Pouco		quantidade	(localização)	(extensão)	(estado (EC))

Página 2 de 6

Doc. 2, página 2 de 6.

FICHA DE INSPEÇÃO ROTINEIRA

2. VIGAMENTO PRINCIPAL - SUPERESTRUTURA							Nota Técnica	1
Fissuras Finas	☐ Algumas	☐ Grande Incidência	quantidade	Fissuras ao longo de toda a estrutura. localização	Grande extensão	2 estado (EC)		
Trincas (fissuras w>0,3mm)	☒ Algumas	☐ Grande Incidência	quantidade	Fissura na viga longarina VL01 - vão 07. localização	Grande extensão	1 estado (EC)		
Armadura Principal	☒ Exposta	☐ Muito Oxidada	quantidade	Em alguns pontos ao longo da obra. localização	Médio extensão	2 estado (EC)		
Desagreg. de Concreto	☐ Muito Intenso	☐ Grande Incidência	quantidade	Em alguns pontos ao longo da obra. localização	Médio extensão	2 estado (EC)		
Dente Gerber	☐ Quebrado /Desplacado	☐ Trincado	quantidade	Fissuras observadas no Gerber. localização	Médio extensão	2 estado (EC)		
Deformação (Flecha)	☒ Exagerada		quantidade	Deformação na viga longarina VL01 - vão 07. localização	Grande extensão	2 estado (EC)		
Aspectos do Concreto	☒ Má Qualidade		quantidade	Não homogêneo. localização	Médio extensão	3 estado (EC)		
Cobrimento	☐ Ausente /Pouco		quantidade	localização	extensão	estado (EC)		

3. MESOESTRUTURA							Nota Técnica	2
Armadura Exposta	☒ Muito Oxidada	☒ Grande Incidência	quantidade	Próximo a linha d'água - pilares P1 a P4. localização	Grande extensão	2 estado (EC)		
Concreto Desagregado	☒ Muita Intensid.	☒ Grande Incidência	quantidade	Próximo a linha d'água - pilares P1 a P4. localização	Grande extensão	2 estado (EC)		
Fissuras	☐ Forte Infiltração	☐ Grande Incidência	quantidade	Fissuras nos pilares localização	Médio extensão	3 estado (EC)		
Aparelho de Apoio	☐ Danificado	☐ Grande Incidência	quantidade	Aparelhos de apoio desgastados. localização	Médio extensão	3 estado (EC)		
Aspecto do Concreto	☒ Má Qualidade		quantidade	Lixiviação nos apoios s/ o rio localização	Médio extensão	3 estado (EC)		
Cobrimento	☐ Ausente /Pouco		quantidade	Próximo a linha d'água - pilares P1 a P4. localização	Médio extensão	3 estado (EC)		
Desaprumo	☐ Há		quantidade	Não há. localização	extensão	estado (EC)		
Deslocam. dos Pilares	☐ Forte		quantidade	Não há. localização	extensão	estado (EC)		

4. INFRAESTRUTURA						Nota Técnica	5
Recalque de Fundação	☐ Há	quantidade	Não observado. localização	extensão	estado (EC)		
Deslocamento de Fundação	☐ Há	quantidade	Não observado. localização	extensão	estado (EC)		
Erosão Terreno de Fundação	☐ Há	quantidade	Não observado. localização	extensão	estado (EC)		
Estacas Desenterradas	☐ Há	quantidade	Não observado. localização	extensão	estado (EC)		

Página 3 de 6

Doc. 2, página 3 de 6.

FICHA DE INSPEÇÃO ROTINEIRA

5. PISTA/ACESSO/COMPLEMENTOS — Nota Técnica: 3

Irregularidade no Pav.	[X] Muita Intensidade	[X] Grande Extensão	quantidade	Ao longo da OAE (localização)	Grande (extensão)	3 (estado (EC))
Junta de Dilatação	[ ] Faltando/ Inoperante	[X] Muito Problemática	quantidade	Danificadas, tamponadas com asfalto. (localização)	Grande (extensão)	3 (estado (EC))
Acesso x Ponte	[ ] Degrau Acentuado	[ ] Concordância Problema	quantidade	Não há. (localização)	extensão	estado (EC)
Acidentes com Veículos	[ ] Freqüente	[ ] Eventual	quantidade	localização	extensão	estado (EC)
Guarda-corpo	[ ] Danificado		quantidade	Módulo de Guarda-corpo ausente (localização)	extensão	estado (EC)
Iluminação	[ ] Danificado	[ ] Insuficiente	quantidade	Não há. (localização)	extensão	estado (EC)

6. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA INSPEÇÃO:

Nome: DOUGLAS FINGER DE LEMOS — Documento: CREA-RS 103171

Assinatura:

Instruções para atribuição das notas de avaliação

NOTA	DANOS NO ELEMENTO / INSUFICIÊNCIA ESTRUTURAL	AÇÃO CORRETIVA	CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE	CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS PONTES
5	Não há danos nem insuficiência estrutural	Nada a fazer	**Excelente**	**Estrutura sem problemas**
4	Há alguns dano, mas não há sinais de que estejam gerando insuficiência estrutural	Nada a fazer; apenas serviços de manutenção	**Boa**	**Estrutura sem problemas importantes**
3	Há danos gerando alguma insuficiência estrutural, mas não há sinais de comprometimento da estabilidade da obra	A recuperação da obra pode ser postergada, devendo-se, porém, neste caso, colocar-se o problema em observação sistemática	**Regular**	**Estrutura potencialmente problemática** Recomenda-se acompanhar a evolução dos problemas através das inspeções rotineiras, para detectar, em tempo hábil, um eventual agravamento da insuficiência estrutural
2	Há danos gerando significativa insuficiência estrutural na ponte, porém não há ainda, aparentemente, um risco tangível de colapso estrutural	A recuperação (geralmente com reforço estrutural) da obra deve ser feita no curto prazo	**Ruim**	**Estrutura problemática** Postergar demais a recuperação da obra pode levá-la a um estado crítico, implicando também sério comprometimento da vida útil da estrutura. Inspeções intermediárias são recomendáveis para monitorar os problemas
1	Há danos gerando grave insuficiência estrutural na ponte; o elemento em questão encontra-se em estado crítico havendo um risco tangível de colapso estrutural	A recuperação (geralmente com reforço estrutural) - ou em alguns casos, substituição da obra - deve ser feita sem tardar	**Crítica**	**Estrutura crítica** Em alguns casos, pode configurar uma situação de emergência, podendo a recuperação da obra ser acompanhada de medidas preventivas especiais, tais como: restrição de carga na ponte, interdição total ou parcial ao tráfego, escoramentos provisórios, instrumentação com leituras contínuas de deslocamentos e deformações etc

Página 4 de 6

Doc. 2, página 4 de 6.

FICHA DE INSPEÇÃO ROTINEIRA

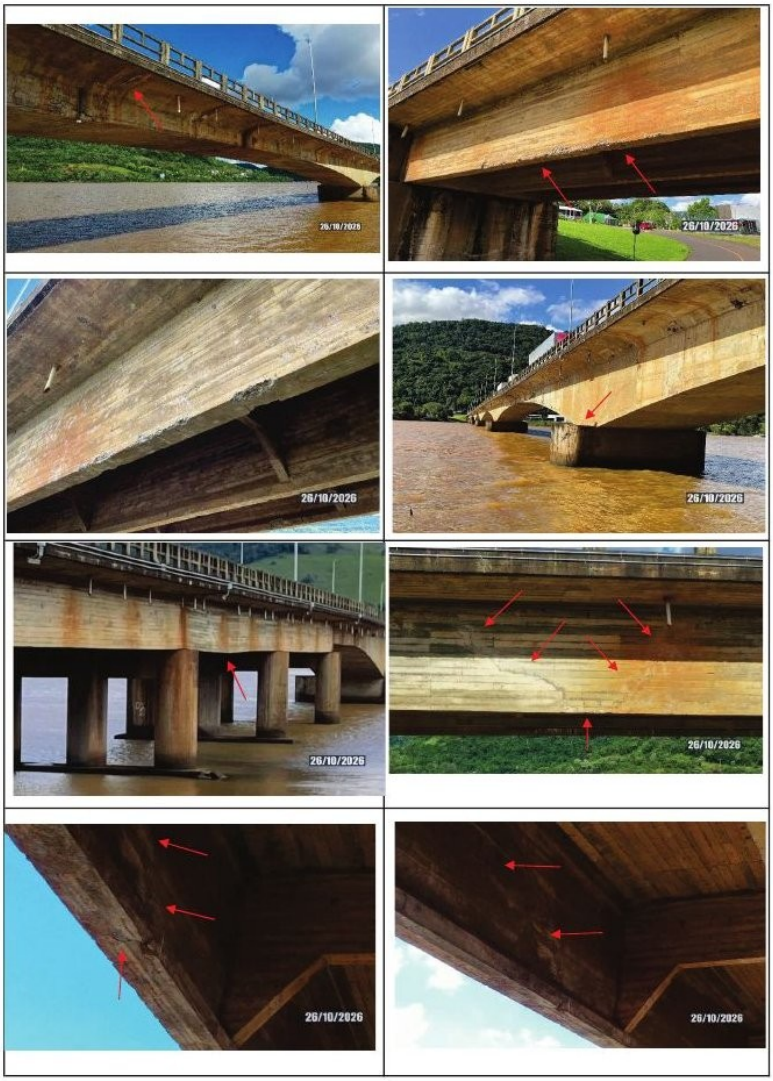
7. REGISTRO FOTOGRÁFICO GEORREFERENCIADO COM DATA(máximo 40 fotos)



Página 5 de 6

Doc. 2, página 5 de 6.

FICHA DE INSPEÇÃO ROTINEIRA



Página 6 de 6

Doc. 2, página 6 de 6.

ANEXO - DOC. 3: E-mail da Finger Engenheiros Associados ao DAER/RS, de 27/10/2026

Outlook

OAE 1198 - PONTE SOBRE O RIO URUGUAI

De roger.pieri@fingerengenheiros.com.br <roger.pieri@fingerengenheiros.com.br>
Data Ter, 2026-10-27 16:06
Para Luciano Faustino Da Silva <lucianofs@daer.rs.gov.br>; Richard Lesh Polo <richardlp@daer.rs.gov.br>; Walter Moreira Machado Junior <waltermj@daer.rs.gov.br>; Tyago Sá Rodrigues <tyago-rodrigues@daer.rs.gov.br>; Claudia Sousa Dufech Castilhos <claudiad@daer.rs.gov.br>
Cc guilherme.oliveira <guilherme.oliveira@fingerengenheiros.com.br>; douglas.finger@fingerengenheiros.com.br <douglas.finger@fingerengenheiros.com.br>

3 anexos (2 MB)
IMG_5356-1.jpg; DJI_0950-1.jpg; DJI_0956-1.jpg;

Prezados,

Durante a inspeção técnica rotineira realizada em 26/10/2026, na OAE 1198 – Ponte sobre o Rio Uruguai, constatou-se que a viga longarina VL1, no vão 7, apresenta deformação associada à fissuração, com indícios de possível ruptura. Os registros fotográficos da inspeção indicam continuidade da fissura entre as faces externa e interna da viga, sugerindo tratar-se de fissura passante.

Diante da gravidade, recomenda-se a interdição parcial imediata do tráfego, com operação em meia pista, utilizando exclusivamente a faixa correspondente ao sentido Rio Grande do Sul → Santa Catarina, mediante sinalização e controle operacional adequados.

A restrição deverá permanecer até a realização de inspeção especial e análise estrutural, em caráter de urgência, para determinar a extensão dos danos, avaliar o comprometimento da capacidade resistente e definir as intervenções necessárias e as condições de circulação admissíveis.

Qualquer dúvida estamos a disposição.

Atenciosamente,

Roger Pieri
Engenheiro Civil Associado
+55 51 99765-0217
www.fingerengenheiros.com.br
@fingerengenheiros
Finger Engenheiros Associados

Doc. 3, página 1 de 1.

ANEXO - DOC. 4: Perguntas e respostas do DAER/RS sobre a Ponte do Goio-Ên

Perguntas e respostas – DAER

Ponte do Goio-Ên

1. Entre 2018 e 2026, houve alguma manutenção?

Foram identificados registros apenas de manutenções pontuais no revestimento do pavimento do tabuleiro. Não foram localizados, nos arquivos disponíveis, registros de outras intervenções realizadas no período.

2. A ficha de 2026 mostra as juntas de dilatação cobertas com asfalto. Por que essa solução foi adotada? Há previsão de reparo definitivo?

O preenchimento das juntas de dilatação com asfalto não constitui prática tecnicamente recomendada. Não há informações disponíveis que permitam identificar os motivos que levaram à adoção dessa solução. As medidas corretivas definitivas deverão ser definidas após a conclusão do relatório técnico decorrente da inspeção especial.

3. Na resposta à LAI, o DAER informou que não há contrato de conservação da ponte, apenas de inspeção. Por que não há esse contrato? Existe previsão de contratar um?

As inspeções são etapas técnicas especializadas, indispensáveis para o diagnóstico das condições estruturais e para a definição das intervenções necessárias. A partir dos resultados das inspeções rotineiras e especiais das Obras de Arte Especiais (OAEs), o DAER poderá definir os serviços de engenharia e os quantitativos necessários, subsidiando eventual contratação de obras e serviços de manutenção.

4. A ficha de rotina deu à ponte nota geral 1 e registrou "risco tangível de colapso localizado". Após a inspeção especial, o DAER informou que as condições estruturais não comprometem a segurança. O que explica essa diferença entre as duas avaliações?

Inicialmente, foi realizada uma inspeção rotineira, de caráter mais simples, destinada ao acompanhamento periódico da estrutura. Nessa avaliação, foi identificada visualmente uma fissura. No entanto, o inspetor não tinha acesso direto ao elemento estrutural. Diante disso, foram adotadas as medidas preventivas previstas em norma, neste caso, a interdição parcial do tráfego em uma das faixas.

Na sequência, foi realizada uma inspeção especial, mais detalhada, com acesso direto às longarinas e aos demais elementos estruturais. O trabalho contou com a atuação de técnico especializado em acesso por cordas, que realizou avaliações nas partes laterais, inferiores e internas da estrutura (no interior da viga-caixão). Com a utilização de equipamentos específicos, como fissurômetro e brocas de vídea, foi possível determinar com precisão a extensão e a profundidade das patologias identificadas.

Com base nos dados obtidos e na análise técnica realizada, concluiu-se que as condições estruturais não comprometiam a segurança da ponte. Todos os procedimentos foram conduzidos em conformidade com a ABNT NBR 9452:2023 e a Norma DNIT 010/2024-PRO.

Doc. 4, página 1 de 2.

5. A viga longarina VL1, no vão 7, foi descrita no e-mail da empresa de inspeção com "indícios de possível ruptura". Isso foi descartado ou ela vai passar por reparo ou monitoramento?

Segundo informações dos técnicos do DAER que acompanharam a inspeção especial realizada pela empresa especializada contratada, foi identificada uma fissura com abertura aproximada entre 0,3 mm e 0,4 mm em uma junta de concretagem, além de pontos de desagregação do concreto.

O relatório técnico, contendo as terapias recomendadas, está em elaboração pela empresa contratada. Em razão das patologias constatadas, a ponte deverá passar por intervenções de reparo.

6. Quando o laudo da inspeção especial será entregue? Quais manutenções preventivas devem ser recomendadas?

O relatório técnico da inspeção especial, contendo as prescrições de tratamento das patologias identificadas, deverá ser entregue nos próximos dias. As recomendações de manutenção preventiva e corretiva serão definidas nesse documento.

7. Na resposta à LAI, o DAER informou que não havia previsão de anteprojeto nem de orçamento caso fossem necessárias obras. Isso continua valendo?

Não. Após a realização da inspeção especial, a empresa contratada passou a dispor dos elementos técnicos necessários para a elaboração do anteprojeto e do orçamento referencial das intervenções eventualmente necessárias.

Doc. 4, página 2 de 2.

ANEXO - DOC. 5: Nota do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, de 06/11/2026



Conteúdo [1] Menu [2] Busca [3] Acessibilidade | Fale conosco | Mapa do site

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Buscar

INSTITUCIONAL | IMPRENSA | SERVIÇOS | TRANSPARÊNCIA | SOBRE O RS

VOCÊ ESTÁ AQUI: Inicial > Imprensa > Últimas Notícias > Ponte sobre o rio Uruguai, na

Voltar | Imprimir

ESTRADAS

Ponte sobre o rio Uruguai, na RSC-480, é liberada ao tráfego após conclusão de inspeção especializada

Avaliação técnica concluiu que as condições estruturais da ponte não comprometem a segurança da circulação de veículos

Publicação: 06/11/2026 às 10h29min

UTILIDADE PÚBLICA

A ponte sobre o rio Uruguai, na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, está com o tráfego liberado após a conclusão da inspeção especializada realizada na estrutura. A avaliação técnica constatou que as condições estruturais verificadas não comprometem a segurança da ponte, permitindo a retomada da circulação de veículos.

Com a conclusão dos trabalhos, deixa de ser necessária a operação em meia pista, controlada pelo sistema Pare e Siga, que vinha sendo adotada como medida preventiva.

A inspeção contemplou a avaliação das partes superior e inferior da estrutura, com registros fotográficos, acesso por cordas e utilização de drone e barco.

A restrição preventiva havia sido adotada após uma vistoria de rotina apontar a necessidade de uma avaliação especializada das condições da ponte. As recomendações de manutenção preventiva necessárias à conservação da estrutura serão apresentadas no relatório técnico da inspeção, a ser entregue pela equipe responsável.

Texto: Ascom Daer
Edição: Secom

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MISSÃO INTERNACIONAL
12/11/2026 - 09h48min
Leite avança com a ONU na implantação de Centro Regional de Excelência para a Recuperação Resiliente no Rio Grande do Sul

DETRAN
12/11/2026 - 08h30min
Governo do Estado lança campanha A Vida Não Se Entrega com foco na proteção dos motoboys

MISSÃO INTERNACIONAL
12/11/2026 - 08h27min
Leite apresenta na COP31 políticas do RS para fortalecer a produção de alimentos diante das mudanças climáticas

MAIS ÚLTIMAS NOTÍCIAS ›

Agenda do Governador

Leite apresenta na COP31 políticas do RS para fortalecer a produção de alimentos diante das mudanças climáticas

MAIS ÚLTIMAS NOTÍCIAS ›

Agenda do Governador

Doc. 5. Captura da página https://estado.rs.gov.br/ponte-sobre-o-rio-uruguai-na-rsc-480-e-liberada-ao-trafego-apos-conclusao-de-inspecao-especializada, acessada em 12/11/2026.

ANEXO - DOC. 6: Matérias jornalísticas sobre a interdição



MENU

O ALTO URUGUAI

Edição Digital
Quarta, 11/11/2026
Ler agora

RADAR AU · Civil junto a Delegacia de FW vem a público comentar sobre o caso do agente da PRF, confira a nota • PRF apura acusaçč

SERVIÇO

Ponte do Goio-Ên é parcialmente interditada após suspeita de fissura em pilar

Travessia entre Nonoai e Chapecó funciona em meia pista até a conclusão de avaliação técnica; não há previsão de liberação total

29 de outubro de 2026 • Atualizado 2 semanas atrás

PUBLICIDADE
tuhl
10+ ANOS DE EXCELÊNCIA
Tecnologia que impulsiona negócios reais
Web & App · IA · Data Science
Confiado por Sicredi, Sicoob e grandes companias
Descubra a Tuhl
tuhl.com.br

(Crédito: PRE)

A Ponte do Goio-Ên, localizada na RS-480, entre Nonoai e Chapecó, em Santa Catarina, teve o trânsito parcialmente interditado na quarta-feira, 28. A medida foi adotada após inspetores do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) identificarem uma possível fissura em um dos pilares da estrutura.

Com a restrição, a circulação de veículos é permitida apenas em meia pista, no sentido Rio Grande do Sul–Santa Catarina. A medida permanecerá em vigor até a conclusão de uma avaliação pericial detalhada, que deverá determinar as condições de segurança da ponte.

Segundo o Daer, ainda não há previsão para a liberação total do trânsito. Equipes dos órgãos rodoviários do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina atuam no reforço da sinalização e na orientação dos motoristas que utilizam a travessia.

Fonte: Jornal O Alto Uruguai, com informações da GZH

Polícia · Segurança Pública

Por **Márcia Sarmento**
29 de outubro de 2026

PUBLICIDADE
tuhl
10+ ANOS DE EXCELÊNCIA
Tecnologia que impulsiona negócios reais
Web & App · IA · Data Science
Confiado por Sicredi, Sicoob e grandes companias
Descubra a Tuhl
tuhl.com.br

Doc. 6.1. O Alto Uruguai, 29/10/2026. Captura da página https://www.oaltouruguai.com.br/noticia/ponte-do-goio-en-e-parcialmente-interditada-apos-suspeita-de-fissura-em-pilar/, acessada em 12/11/2026.



Doc. 6.2. ND+, 28/10/2026. Captura da página https://ndmais.com.br/transito/ponte-de-1975-entre-sc-e-rs-tem-transito-em-meia-pista-apos-vistoria-apontar-desgaste-e-ondulacao/, acessada em 12/11/2026.



Doc. 6.3. ClicRDC, 31/10/2026. Captura da página https://clicrdc.com.br/transito/video-ponte-do-goio-en-passa-a-ter-transito-orientado-por-semaforos-apos-suspeita-de-danos-estruturais-na-ponte/, acessada em 12/11/2026.